

Editorial

A NOVA GESTÃO DA ABRAq

É com grande orgulho que soubemos, através de membros do CAUNESP, a mudança que haverá nos conceitos da ABRAq. Esta Associação, que engloba membros de todos os lugares do país e/ou exterior, tem agora, um incentivo a mais para poder expandir sua colaboração à Piscicultura nacional, através do Ministério da Agricultura e uma diretoria renomada. Acreditamos ser este, o ponto de viragem da Comunicação Aqüícola, uma vez que há muito, havia-se perdido o contato entre os membros. ABRAq. Agora vai dar certo!!!

Dra. Teresa Cristina Ribeiro Dias Koberstein
Responsável pela edição

WORKSHOP EM BRASÍLIA



Da esquerda para a direita, Dra. Elisabeth, Diretora do CAUNESP, Adilson de Souza, Diretor da ABRAq e Dr. Marcus Vinicius Pratini de Moraes, Ministro da Agricultura.

Nos dias 3 e 4 de abril, realizou-se, em Brasília, o Workshop para discussão e elaboração do programa da nova diretoria da ABRAQ, da qual fazem parte a Prof. Elisabeth Criscuolo Urbinati e o Prof. Newton Castagnolli, do CAUNESP, como Diretora de Ensino, Pesquisa e Tecnologia e Diretor de Marketing. A nova diretoria foi empossada pelo Ministro da Agricultura Marcus Vinicius Pratini de Moraes.

CIÊNCIA: DA FILOSOFIA À PUBLICAÇÃO, 3ª EDIÇÃO



Em abril será lançada a 3ª edição do livro 'Ciência: da filosofia à publicação', de autoria do Prof. Gilson L. Volpato. A novidade nesta edição é o lançamento de uma proposta sobre uma nova estrutura de Pós-graduação. Ao longo do livro, o Prof. Gilson mostra aspectos da metodologia científica e da redação de textos científicos. Ao final, faz críticas ao sistema atual de formação de cientistas, a Pós-graduação, culminando com duas propostas: a primeira, já existente nas edições anteriores, contempla a necessidade de se reciclar os orientadores em relação aos aspectos filosóficos da ciência e educacionais da Pós-graduação; a segunda, inserida nesta terceira edição, é uma proposta de mudança estrutural da Pós-graduação que, segundo ao autor, seria essencial para se formar Doutores no sentido do PhD (Doctor of Philosophy)". O livro estará sendo vendido na secretaria do Caunesp.

WORLD AQUACULTURE SOCIETY 2003



O Congresso Mundial de Aquicultura promovido pela World Aquaculture Society será realizado em Salvador BA no período de 19 a 23 de maio de 2003. A primeira reunião da Comissão Organizadora foi realizada nos dias 29 a 31 de março passado. Ficou decidido que: O Comitê Nacional será presidido por Itamar Rocha, sendo formado por um representante de cada região geográfica, que por sua vez receberá subsídios de representantes estaduais. O representante do sudeste é o Dr. Ricardo Cavalcante Martino (rmartino@biologia.ufrj.br) da FIPRJ, RJ. Os representantes de São Paulo serão contatados por ele. Sugestões sobre a organização geral podem ser enviadas ao Ricardo. O Comitê de Programa será presidido pelo Dr. Wagner Valenti do CAUNESP e Dr. Jay Parsons da MUN, Canadá. Sugestões quanto a temas de sessões e nomes de coordenadores das sessões podem ser enviadas para valenti@caunesp.unesp.br.

PARCERIA COM O CIRAD



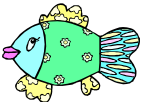
No dia 19 de março, o CAUNESP recebeu a visita de Dr Lionel Dabbadie, pesquisador do CIRAD, centro de pesquisa francês que trabalha em parceria com países tropicais. Atualmente, Dr. Dabbadie está coordenando um projeto de implantação de piscicultura em Palmas, Tocantins, num acordo de cooperação entre a França e a Secretaria de Agricultura daquela cidade. O pesquisador veio conhecer o CAUNESP e conversar com a Direção sobre possível parceria com o nosso centro.

PROF. NEWTON CASTAGNOLLI E PROF. LUIS EDIVALDO PEZZATO LANÇAM VÍDEO SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE PEIXES



O mais recente lançamento do CPT - Centro de Produções Técnicas, de Viçosa, MG, é o vídeo sobre "Alimentação e Nutrição de Peixes", do Prof. Newton Castagnolli e Prof. Luiz Edivaldo Pezzato, trazendo informações valiosíssimas para produtores e profissionais da área. O vídeo pode ser encontrado diretamente com o prof. Newton Castagnolli, através do telefone 16-3202 1361.

TÉCNICAS DE REVERSÃO SEXUAL DE TILÁPIAS



Foi realizado no último dia 16, o curso sobre "Reversão Sexual de Tilápias", sob a coordenação da Dra. Teresa Cristina Ribeiro Dias Koberstein. As 30 vagas disponíveis foram preenchidas, contando com alunos e profissionais do estado de São Paulo e estados vizinhos.

LANÇAMENTO DO LIVRO "Produção de Plâncton (Fitoplâncton e Zooplâncton) para Alimentação de Organismos



Aquáticos"

O livro, da Profa. Lúcia Helena Sipaíba Tavares e Profa. Odete Rocha acabou de ser lançado e está à venda na secretaria do CAUNESP ou pelo site www.rimaeditora.com.br.

Preço: R\$ 15,00.

PROFA. ELISABETH EM BAURU

A Profa. Dra. Elisabeth Criscuolo Urbinati tomou posse, no último dia 9 de abril, como membro do Conselho Superior do Centro de Rádio e Televisão Cultural e Educativa da UNESP de Bauru, indicada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

PISCICULTURA FAMILIAR: ENTENDER E DESENVOLVER



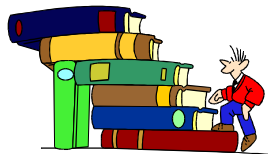
Pequena produção não deve ser considerada sinônimo de ineficiência, baixa produtividade, prejuízo, subdesenvolvimento. Ao contrário, deveria ser encarada como solução para alguns problemas da sociedade brasileira. Nos países desenvolvidos, a agricultura familiar tem uma grande importância econômica, social e ambiental por ter sido respaldada por políticas públicas. Uma família rural pode praticar a piscicultura em qualquer sistema de produção. No sistema intensivo, pequenas unidades familiares

podem alcançar significativas produtividades, desde que haja capital de giro para manter o sistema. Em sistemas semi-intensivos, com a utilização de subprodutos da agropecuária na alimentação dos peixes, cresce o desafio em ofertar um produto de boa qualidade e garantir a viabilização econômica do sistema, alcançando a produtividade máxima possível. Produzir e levar conhecimentos aos piscicultores familiares, assim como criar uma linha de crédito específica, com juros subsidiados, pode ser o ponto de viragem da piscicultura no Estado de São Paulo. E esse papel está reservado ao poder público, por se tratar de um segmento descapitalizado, que historicamente foi alijado dos incentivos proporcionados pelas

políticas públicas, mas de grande importância econômica e social quando se objetiva o desenvolvimento sustentável. As instituições de ensino, pesquisa e extensão deveriam atuar em conjunto nessa tarefa. A viabilização de uma linha de crédito específica para esse segmento, dependeria da decisão política dos governantes, que deveriam também questionar os impedimentos excessivos impostos pelos órgãos ambientais à prática da piscicultura. A piscicultura familiar pode disponibilizar pescado suficiente para satisfazer o autoconsumo e para alavancar os mercados locais, levando essa atividade a ser algo além dos limites estabelecidos pelos pesque-pagues.

Zootecnista Newton José Rodrigues da Silva
Extensionista da CATI e mestrando do CAUNESP

PUBLICAÇÃO COM QUALIDADE: A ESCOLHA DO PERIÓDICO



Como mencionei no artigo de Janeiro/01, publicar com qualidade

envolve 7 aspectos: a) idioma do artigo; b) veículo onde publicamos; c) aspecto formal de apresentação do artigo; d) interesse das conclusões; e) qualidade metodológica; f) qualidade do tema estudado; e g) valores sociais. Abordo aqui o segundo item. No árduo processo de se convencer a comunidade científica sobre nossas conclusões, o periódico de publicação tem papel importantíssimo, por várias razões.

1) Excelentes periódicos atraem assessores de alta qualidade: os textos são avaliados com muita competência, o que enaltece esses artigos.
2) Periódicos de alta qualidade recebem muitos manuscritos, o que permite aumentar o grau de exigência na triagem. Enquanto a revista *Nature* recebe centenas por mês, alguns periódicos podem receber menos de uma dezena por volume. Nesses periódicos de pior qualidade, a falta de

artigos e a aproximação do prazo para fechar o volume sem atraso levam à aceitação de artigos com muitos erros. Essa pressão por prazo vem dos indexadores, pois os atrasos podem levar à desindexação do periódico.

3) Na busca por artigos, e reconhecendo que muitos artigos publicados contêm erros grosseiros, os leitores valorizam textos em bons periódicos, pois assim têm menor probabilidade de perceberem, ao final da leitura, que as conclusões estão erradas. Na atual avalanche de publicação de artigos, essa seleção é questão de sobrevivência.

4) Pelo exposto acima, revistas de bom nível dão maior qualidade aos artigos. Ao citar esses artigos, o pesquisador busca dar credibilidade à sua argumentação.

5) A idéia de submeter os bons trabalhos para revistas boas e os ruins para as de baixo escalão tem muito de verdade. São poucos os pesquisadores com competência e reconhecimento suficientes para poderem enviar manuscritos de excelente qualidade a periódicos menos reconhecidos e de baixa qualidade, procurando assim contribuir

com esses periódicos. A regra geral é "*publique a qualquer preço*", sem preocupação com o destino final do artigo, atendendo assim a anseios curriculares mais que aos científicos, ou então mostrando ignorância sobre a real função de uma publicação.
6) O mesmo preconceito que muitos brasileiros podem ter ao verem um *Pakistani* or *Iraqi Journal of Physiology*, os grupos produtivos do "primeiro mundo" geralmente têm com artigos, mesmo em inglês, em revistas de países "subdesenvolvidos". Óbvio que não se deve concordar com esse preconceito; mas não se deve ignorá-lo! Só reconhecendo essa realidade é que se pode enfrentá-la e se impor na ciência internacional.
7) Parte da dificuldade em publicar em revistas estrangeiras conceituadas decorre da idéia de que ciência de bom nível só existe no "primeiro mundo". Sobre isso, vide Gibbs (1995) (*Lost science in the third world, Sci. Am., 273(2): 76-83*), onde o melhor periódico brasileiro (*Braz J Med Biol Res*) é também discutido. Mas essa é uma barreira que muitos brasileiros têm rompido.

Mas quais são os periódicos de qualidade?

A comunidade científica reconhece os bons periódicos ao usar os artigos neles publicados. Aos que ficam esquecidos ... nada resta! E é nesse critério de uso dos artigos que se baseia o índice "*Fator de Impacto*". Ele representa a capacidade do periódico em ter seus artigos citados.

Criticável? Óbvio que sim! As "autocitações" e as citações restritas aos artigos dos "amiguinhos" pervertem esse índice. Mas qual a outra opção? Por falta de algo melhor, esse ainda é o critério que tem sido reconhecido internacionalmente.

Mas tenha cautela ao analisar o *Fator de Impacto*. Periódicos de interesse geral possuem geralmente índices maiores. Os periódicos de revisão têm altos índices, pois esses artigos são muito requisitados. Numa revista específica (e.g., *Aquaculture* e *Journal of Fish Biology*, o *Fator de Impacto* é bem mais baixo. Embora variem com os anos, uma faixa de boa de qualidade está entre 1 e 3 (maior o índice, melhor a qualidade). Das milhares de revistas brasileiras, apenas 16 são avaliadas pelo *Fator de Impacto* (todas < 1,0).

Como publicar em periódicos de boa qualidade?

Devemos melhorar nossa qualidade, às vezes além da dos bons pesquisadores do "primeiro mundo". Ao invés de atribuímos nossos insucessos à "*perseguição aos brasileiros*", devemos aprender a fazer ciência de bom nível. A briga é estimulante! O que nos afasta disso é acharmos que aprendemos ciência de bom nível submetendo nossos primeiros estudos a periódicos de baixo escalão. Errado!!! Esses periódicos aprovam o que não deveria ser aprovado. Assim, aprendemos o errado e, ao buscarmos revistas de melhor qualidade, temos que aprender tudo novamente. Isso deve ser visto com atenção.

Dr. Gilson Luiz Volpato
volpato@ibb.unesp.br

EXTENSÃO – UMA INTEGRAÇÃO QUE DÁ CERTO



O Programa de produção de alevinos de Tilápia do Nilo sexualmente revertidos, coordenado pela Dra.

Teresa Cristina Ribeiro Dias Koberstein, não contribui somente com a cessão desses peixes para experimentos do CAUNESP e para produtores que objetivam qualidade na engorda da espécie. O apoio técnico oferecido para a implantação da tecnologia de reversão, a partir da coleta de ovos na boca das fêmeas, também é uma realidade. Além dos cursos sobre as Técnicas de Reversão Sexual da Tilápia do Nilo, que já reuniram centenas de interessados em 2000, o Programa participou da implantação do sistema no município de Peruíbe-SP, na piscigranja municipal. Além da assistência técnica, foram cedidos alevinos da Tilápia Tailandesa que irão compor o plantel de reprodutores. Atualmente, há 10 viveiros em funcionamento e um laboratório em fase de implantação, com 8 caixas de 1000 litros e 6 incubadoras de

ovos de tilápia. Essa ação do CAUNESP está longe de ser uma atitude paternalista, visto que a produção de alevinos no município está inserida no Programa Municipal de Piscicultura elaborado e executado pela prefeitura, produtores e CATI, que tem, ainda, os seguintes projetos: legalização dos viveiros existentes, adaptação de represas que já existem à piscicultura, ampliação da área alagada do município, comercialização, marketing dos peixes de água doce e apoio ao processamento do pescado. O Programa foi apresentado em março pelo prefeito de Peruíbe ao Secretário Estadual de Agricultura e Abastecimento, objetivando apoio financeiro.

Os serviços de assistência técnica aos produtores são prestados pelos engenheiros agrônomos da prefeitura Vinícius Camba de Almeida e Carlos Bianchi, conveniados com a CATI, com a atuação do Zootecnista. Newton José Rodrigues da Silva, mestrando do CAUNESP, no apoio ao Programa e fazendo o intercâmbio com o Centro.

A metodologia de extensão utilizada é integrada principalmente por visitas de orientação ao produtor e dias de campo em unidade demonstrativa. Eventualmente serão ministrados cursos. A prioridade desse trabalho é o contato direto com o produtor, objetivando a resolução das suas necessidades específicas e implantação de sistemas de produção de acordo com a realidade de cada um.

Peruíbe atualmente tem 65 propriedades rurais com represas ou pisciculturas já implantadas, perfazendo uma área alagada de 45 ha. Há ainda 7 pesqueiros particulares em regime de pesque-pague.

Porém, a atualização desses dados será feita em breve com a realização do censo da piscicultura no Estado de São Paulo, projeto que está sendo realizado pela parceria CAUNESP/CATI/FAPESP. O Dr. João Batista Kochenborger Fernandes e o zootecnista Marcelo Assano, mestrando do CAUNESP, estiveram em Peruíbe conhecendo a realidade local antes dos trabalhos conjuntos se iniciarem.

Zootecnista Newton José Rodrigues da Silva
Extensionista da CATI e mestrando do CAUNESP

TESES E DISSERTAÇÕES



Dissertações

Adriana Patrícia Muñoz Ramírez

“Suplementação de lisina e metionina em dietas práticas com baixo nível protéico para o crescimento inicial de alevinos do pacu *Piaractus mesopotamicus* (Holmberg, 1887)”

Orientador: Dalton José Carneiro

Data: 23 de março de 2001

Rachel Magalhães Santeiro

“Variação nictemeral de fatores limnológicos e do status nutricional do zooplâncton em tanques de cultivo de plâncton”

Orientador: Profa. Dra. Lúcia Helena Sipaúba Tavares

Data: 23 de março de 2001

Claudinei da Cruz

“Características ultra-estruturais e cinética da espermatogênese em *Liposarcus anisitsi* (Loricariidae, Siluriformes)”

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Vicentini

Data: 26 de março de 2001

Flávio Daólio Gonçalves

“Metabolismo energético e desempenho produtivo de juvenis de pacu (*Piaractus mesopotamicus*), submetidos a jejum e realimentação com dietas contendo diferentes níveis de carboidrato e proteína”

Orientador: Profa. Dra. Elisabeth Criscuolo Urbinati

Data: 29 de março de 2001

Juliana Schober Gonçalves Lima

“Ocorrência de “off flavor” e processo de depuração em peixes de água doce cultivados”

Orientador: Profa. Dra. Elisabete Maria Macedo Viegas

Data: 6 de abril de 2001

Marcel José Martins dos Santos

“Policultivo de tilápia nilótica (*Oreochromis niloticus*) e camarão de água doce (*Macrobrachium rosenbergii*) em sistema semi-intensivo de produção”

Orientador: Prof. Dr. Wagner Cotroni Valenti

Data: 20 de abril de 2001

Teses

Márcia Rejane de Carvalho Homem Verardino

“Variação espacial e temporal dos fatores físicos e químicos da água e da produtividade primária pelo fitoplâncton nos diversos compartimentos do reservatório de Volta Grande (Rio Grande – MG)”

Orientador: Prof. Dr. Raoul Henry

Data: 9 de fevereiro de 2001

Deusimar Freire Brasil

“Análise estrutural e ultraestrutural da maturação final do ovócito, fertilização e primeira clivagem em curimatá, *Prochilodus lineatus* Valenciennes, 1836”

Orientador: Profa. Dra. Heid Sueli Leme dos Santos

Data: 19 de fevereiro de 2001

Helenice Pereira de Barros

“Alimentação de *Macrobrachium rosenbergii* (De Man, 1879) (Crustácea, Palaemonidae) durante a fase larval: efeitos da densidade de náuplios de *Artemia*, do tamanho das partículas de ração, do tipo de alimento e do fotoperíodo”

Orientador: Prof. Dr. Wagner Cotroni Valenti

Data: 22 de fevereiro de 2001

Marcelo Mattos Pedreira

“Comparação entre sistemas intensivos de criação para larvas de *Colossoma macropomum* e *Brycon orbignyanus* (Teleostei, Characiformes)”

Orientador: Profa. Dra. Lúcia Helena Sipaúba Tavares

Data: 23 de fevereiro de 2001

Afonso Pelli

“Proposta de índice para avaliação da qualidade de água em ambientes lóticos: estudo de aplicação no Córrego Gamaleira (Uberaba, MG)”

Orientador: Prof. Dr. Raoul Henry

Data: 8 de março de 2001

Carlo Rossi Del Carratori

“Desempenho produtivo, digestibilidade e metabolismo energético de juvenis de pintado (*Pseudoplatystoma coruscans*) alimentados com níveis crescentes de amido”

Orientador: Profa. Dra. Elisabeth Criscuolo Urbinati

Data: 16 de março de 2001

Rose Meire Vidotti

“Produção de utilização de silagens de peixe na nutrição do pacu (*Piaractus mesopotamicus*)”

Orientador: Prof. Dr. Dalton José Carneiro

Data: 16 de março de 2001

Teses e Dissertações com apoio do CAUNESP

A teses e dissertações relacionadas a seguir foram defendidas por pós-graduandos orientados por docentes do CAUNESP e desenvolvidas neste Centro, mas não fazem parte do Programa de Pós-Graduação do CAUNESP.

Dissertações

Rodrigo Yudi Fujimoto

“Adição de Ascorbil polifosfato como fonte de vitamina C em dietas para alevinos de pintado *Pseudoplatystoma coruscans*”

Orientador: Dalton José Carneiro

Data: 22 de fevereiro de 2001

Teses

Paulo César Falanghe Carneiro

“Estresse provocado pelo transporte e respostas fisiológicas do matrinxã, *Brycon cephalus* (Teleostei: Characidae)”

Orientador: Profa. Dra. Elisabeth Criscuolo Urbinati

Data: 29 de janeiro de 2001

Elisa Garcia de Carvalho

“Redução na oferta de ração: efeitos no metabolismo energético e na maturação gonadal do matrinxã (*Brycon cephalus*, Teleostei: Characidae), em cativeiro”

Orientador: Profa. Dra. Elisabeth Criscuolo Urbinati

Data: 13 de fevereiro de 2001

CAUNESP NA INTERNET



Em maio estará no ar o novo site do Centro de Aqüicultura da UNESP, trazendo atualizações e mudanças, que melhor divulgarão nosso Centro e sua pesquisa. O novo endereço é www.caunesp.unesp.br.

CRIAÇÃO RACIONAL DE TILÁPIAS

Nos dias 6, 7 e 8 de junho será realizado o curso sobre “Criação Racional de Tilápias”, sob a coordenação da Dra. Teresa Cristina Ribeiro Dias e a colaboração do doutorando Marcelo Pereira de Aguiar Toledo, na organização do evento. Este curso conta com a participação de especialistas nas áreas de nutrição, patologia de peixes, tecnologia do pescado (peixe, couro e aproveitamento de resíduos), sistemas de manejo, técnicas de cultivo, marketing e legislação vigente. O curso será realizado na sala 31 da Central de aulas “Dr. Marcos A. Gianoni” e dependências do CAUNESP. Informações e inscrições podem ser obtidas na Funep, através do telefone (16) 3203-1322 ou eventos@funep.com.br.

ESTÁGIOS NO CAUNESP

O Centro de Aqüicultura da UNESP - CAUNESP oferece estágios nos diversos setores de atuação, em Laboratórios próprios ou associados. O aluno interessado em fazer estágio deverá enviar um ofício solicitando o mesmo, informando a área e período desejado. Este ofício poderá ser enviado diretamente para a Profa. Marta Verardino De

Stéfani, Coordenadora de Estágios, via email (martavs@fcav.unesp.br) ou via correio.

Após o término do período de estágio, o aluno deverá fazer um relatório das atividades desenvolvidas para receber o certificado.

Centro de Aqüicultura da UNESP -CAUNESP-

Reitor

Prof. Dr. José Carlos Souza Trindade

Vice-Reitor

Prof. Dr. Paulo César Razuk

Diretora

Profa. Dra. Elisabeth Criscuolo Urbinati

Vice-Diretor

Prof. Dr. Carlos Alberto Vicentini

Editora

Dra. Teresa Cristina Ribeiro Dias Koberstein

Diagramadora

Juliana Camilotti Castilho

Novo site
de pesquisas de nomes
comuns e científicos de peixes:

<http://www.cqjar.org/iclam/fishbase/search.cfm>

Sugestão dada por
Adriana Munhoz.

Endereço:

Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellani, s/n
Jaboticabal – SP – 14884-900

Fone: (16) 3203-2110 / Fax: (16) 3203-2268

<http://www.caunesp.unesp.br>

e-mail: caunesp@caunesp.unesp.br